



BANDEIRANTE UMPISTA



PELA COROA REAL DO SALVADOR

ANO 1 - Nº 3 - S. PAULO, MAIO DE 1977 - Cr\$ 5,00

*Apareceram, distribuídas entre
eles, línguas como de fogo*



NESTE NÚMERO: O amor livre +++ 2 opiniões sobre o Bandeirante Umpista: "Está excelente" (rev. Severino Alves de Lima, Rio de Janeiro) E "Uma beleza de jornal" (Rev. Joel Antônio de Freitas, Amazonas) +++ A Igreja Independente e a Igreja Renovada +++ Pré-Congresso em várias faderações (O da "Oeste" vai ser dias 4 e 5 de junho) +++ "A Alfafe" continua "um jornal bom pra burro"... +++ Duas atitudes de Jesus +++ Cartas dos leitores: Uma pichação na "Pendão - Real"... +++ A TV é um lixo ? +++ Umpismoaico +++ Pela Seara Independente +++ 7 umpistas do Maranhão virão ao Congresso Nacional.

Duas atitudes de Jesus

CONFIDENCIAL

Perseguindo em Deus

Maria Júlio Pinheiro Lopes

Lucas 23: 8 e 9 - "E Herodes quando viu a Jesus alegrou-se muito, porque há muito desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas coisas; e esperava que lhe veria fazer algum sinal. E interrogava-o com muitas palavras.

Mas Ele nada respondia.

Lucas 5: 1 e 2 - "E Jesus, vendo a multidão, sobe a um monte e, assentando-se, aproximaram-se d'Ele os seus discípulos. E abrindo sua boca, os ensinava dizendo...

Assistindo a um serviço religioso ouvi a leitura do 1º trecho acima, que descreve o eloquente silêncio de Jesus. Meditando sobre esse versículo fundo contraste dessa atitude com inúmeras outras situações do ministério de Jesus.

Ele, o Mestre dos Mestres, o maravilhoso Conselheiro como diz o profeta Isaías, Ele, a Palavra. Por que teria se calado diante de quem tanto se alvorçava por conhecê-lo?

O Espírito do Senhor mostra com singeleza a lição aí contida.

Herodes, como os homens do mundo de hoje, encantava-se com o sensacionalismo. Quería ver e experimentar milagres, ter a que contar e comentar.

Desejava saber sua curiosidade vendo e verificando quem era aquele judeu estranho do qual se falavam tantas e tão contraditórias coisas. A Bíblia nos diz que Herodes "alegrou-se muito" ao se defrontar com Jesus. Mas foi uma alegria da carne. Seu espírito jamais foi tocado pela alegria verdadeira que a Presença de Jesus avoca. E, às suas indagações analíticas, Jesus nada respondeu. Não porque o despreciava, pois que o Senhor sempre abriu seu coração a todos que o buscavam realmente séculos de aprender. Ele nada disse, porque realmente nada tinha para lhe dizer. Não havia entre eles conexão alguma. E o Senhor silencioso...

Assim, ainda nos dias de hoje, o Senhor guarda silêncio diante do alvoroço de muitas corações que aparentemente o estão buscando.

Na realidade eles nada querem do Salvador do Mundo. Querem apenas ver e provar experiências, saciar seus humanos apetites. Quanta curiosidade há por Jesus que jamais será satisfeita, porque Ele nada dá. A Palavra de Deus nos esclarece: "Graças te dou, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, que ocultas estas coisas dos sábios e entendidos e as revelas aos pequeninos." (Mat. 11:25).

Em contraste à situação acima, vemos o Senhor olhando a multidão que o seguia, perdido, cego, perdido. Meu próprio coração se abala só em pensar o que o Senhor Jesus sentiu ao vê-los assim desamparados. E aí, Jesus vê com clareza os olhos do Pai, para que preparasse um discipulado idôneo que fosse, em seu Nome, até as multidões formigas de todos os tempos, desde Jerusalém até os confins da terra, anunciando as Boas Novas que Ele em sua própria pessoa trazia.

Esse amor profundo que banhava o coração de Jesus naquele instante, para todo o sempre nos abençoou. Foi por esse amor que Ele se assentou para ensinar, reunindo em torno de si os princípios do discipulado - que o Pai lhe entregava.

E algo de maravilhoso ainda acontece: abrindo sua boca os ensinava...

Das lábios de Jesus derrama-se para todos nós o ensinamento da vida do novo reino. Palavras que desafiam cada geração a um estudo profundo e avodurecido, a um conhecimento vivo e de primeira mão, dos mistérios de fé e da Graça do Pai.

Estes que estavam ao redor de Jesus nada pediram para satisfazer seus corações. O Senhor mesmo os viu, alimentou e cuidou. Diante deles e para eles exercou seus ministérios de cura, poder e misericórdia.

Alimentou-lhes os corpos enquanto lhes fazia ressurgir o espírito.

E assim será até o fim dos tempos. A mesma curiosidade nemerá sempre vazia diante do silêncio inpenetrável do Senhor. Mas aqueles que têm verdadeira sede espiritual serão sempre recebidos pela grandeza do real convite:

"Ó vós que tendes sede, vinde às águas..." (João 5:1).



A IGREJA INDEPENDENTE E A IGREJA RENOVADA

Em agosto de 1859 chegava ao Brasil o rev. Ashbel Green Simonton, missionário da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, com apenas 28 anos e muito idealismo, desejando proclamar aos brasileiros que Jesus de Nazaré nos ama e nos perdoa, abrindo as portas para nos reconciliarmos com Deus.

Depois de sua morte (o febre amarela o levou aos 34 anos) o presbiterianismo continuou crescendo até que, no fim do século 19, já atinge sua maturidade com um bom número de pastores brasileiros.

Chegava a hora de cortar o cordão umbilical. A filha moça deixava a casa paterna para ter seu próprio lar e governá-lo conforme sua consciência. Foi assim com o presbiterianismo, mas os missionários norteamericanos não quiseram compreender, mantendo-se no comando das ações, criando sérios problemas. O rev. Eduardo Carlos Pereira e seus companheiros ad vogavam o desligamento dos missionários dos presbitérios nacionais, podendo continuar seu trabalho, mas sem monopolizar o MANDO. Mas, servir sem mandar é próprio somente dos grandes homens e estes são raros. O Sínodo de 1903 foi ter que discutir este delicado assunto, ligado também aos problemas educacionais. O Mackenzie, queriam os sinodais (nome dado aos que permaneceram fiéis ao Sínodo de 1903, distinguindo-os dos independentes) que fosse uma escola apenas preparatória para leigos, de ensino regular das escolas, enquanto o rev. Eduardo e seu grupo queriam "a educação das filhas da Igreja pela Igreja e para a Igreja", em outras palavras, que do Mackenzie também surgisse a Faculdade de Teologia.

Além desse sério conflito, do qual O ESTANDARTE, até então "órgão evangélico presbiteriano" é testemunha através de dezenas das suas páginas na época, surgiu UM DADO NOVO no meio calvinista brasileiro: a infiltração da maçonaria. Ela, com seu Deus Supremo Arquitecto do Universo (deísta, diferente do nosso Deus, concepção teísta) e com uma verdadeira farofa de religião, admitindo em seu meio quais quer religiões, num sincretismo sem par, recebeu no seu seio muitos presbiterianos e grande número de pastores, prejudicando seriamente a fidelidade aos seus princípios.

Dois problemas separados, mas atacados de frente pela PLATAFORMA de "1890" Eduardo e de seus companheiros. A vitória do bom

senso era certa: pedio-se a INDEPENDÊNCIA dos brasileiros com o desligamento dos missionários dos nossos presbitérios (perda do direito a voto) e a declaração de incompatibilidade entre a maçonaria e a fé cristã. Mas prevaleceu a política: os maçons uniram-se aos missionários e ficaram com os 2/3. Razão pela qual até hoje persiste, grosso modo, a percentagem: se a Igreja Sinodal e a Independente somassem seus membros, 2/3 seriam sinodais e 1/3 independentes: o povo, menos informado, seguiu sempre seus pastores, numa prova inequívoca da tremenda responsabilidade destes.

Resumindo: nossa Igreja nasceu não porque quiséramos nos separar: tentou-se até o fim uma conciliação, com muita oração. Mas prevaleceram os princípios. A independência é coisa NATURAL, uma vez atingida a maturidade. E a maçonaria era uma coisa NOVA, ESTRANHA à doutrina presbiteriana, que não aceitamos.

E a Igreja Renovada, recentemente organizada nos país? Qual a sua razão de ser? Pentecostismo, batismo por imersão, dons de línguas e outras dons chamados do Espírito Santo, etc. Onde há lugar para isso, na doutrina presbiteriana? Por que os que nisso criam não se transferiram simplesmente para uma Assembléia de Deus ou outra pentecostal? Queriam trazer uma coisa NOVA, ESTRANHA ao presbiterianismo que a nosso Supremo Concílio rejeitou sabiamente. Em outras palavras, o que motivou os irmãos renovados não lhes dá realmente razão para existirem como Igreja separada. Nossa Igreja Independente continua a ter sua razão de ser muito clara, é a mais brasileira das Igrejas protestantes.

Em todo caso, os irmãos renovados são nossos amados irmãos em Cristo. Oramos por eles e desejamos sobre todos as bênçãos de Deus, mas de maneira nenhuma concordamos com seus pontos de vista. E, se com o tempo, refletindo e experimentando os frutos de sua nova igreja, sentirem desejo de retornar à casa paterna, a Igreja Independente os receberá de braços abertos, ciente de que "aquele que se humilhar será exaltado", segundo ensina o Evangelho de Jesus.

A nosso ver, portanto, a Igreja Presbiteriana Renovada não tem razão de ser e, mais, uma coisa na presbiterianismo brasileiro (agora há 6 denominações calvinistas no país) é um verdadeiro escândalo para os não-crentes que queremos alcançar.

E A PALAVRA DE DEUS

A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS FOI APROVADA A 10 DE DEZEMBRO DE 1948 PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), SENDO O BRASIL UM DOS PAÍSES QUE A ASSINOU. É UM DOCUMENTO IMPORTANTÍSSIMO PORQUE ENCONTRA NA PALAVRA DE DEUS, A BÍBLIA, SUAS RAÍZES. (Continuação do número anterior)

ARTIGO 16 - Os homens e as mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e dissolução. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes. A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.

BASE BÍBLICA - "Digno de honra entre todos seja o matrimônio" (Hebreus: XIII, 4). "O Senhor Deus fez cair pesada sono sobre o homem e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara do homem, transformou-a numa mulher e lhe trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é ossa dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isto, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis: II, 21-24).

ARTIGO 17 - Todo homem tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

BASE BÍBLICA - "A terra estará ao vosso dispor; habitai e negociai nela e nela tende possessões". (Gênesis: XXXIV, 10).

ARTIGO 18 - Todo homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião. Este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelas observâncias, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

BASE BÍBLICA - "Não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido" (Atos dos apóstolos: IV, 20).

ARTIGO 19 - Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão. Esse direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões

e de procurar, receber e transmitir informações e idéias, por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

BASE BÍBLICA - "Vinde, pois, e abraçemo-nos, diz o Senhor" (Isaías: I, 18). "Prego a palavra isto, quer seja oportuno, ou não". (2a. Timóteo: IV, 2).

ARTIGO 20 - Todo homem tem direito à liberdade de reunião e associação pacíficas. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

BASE BÍBLICA - "Todas as nações se congreguem e os povos se reúnam" (Isaías: XLIII, 9).

ARTIGO 21 - Todo homem tem direito de tomar parte no governo do próprio país, e de ter acesso ao serviço público. Toda pessoa tem o direito de acesso, em condições de igualdade, às funções públicas de seu país. A vontade do povo é a base da autoridade do poder público. Esta vontade deverá ser expressa mediante eleições autênticas, que deverão realizar-se periodicamente, por sufrágio universal e igual e por voto secreto ou outro procedimento valente que garanta a liberdade do voto.

BASE BÍBLICA - "Disse o Senhor a Samuel: A tende à voz do povo em tudo quanto te dizem". (1º Samuel: VIII, 7).

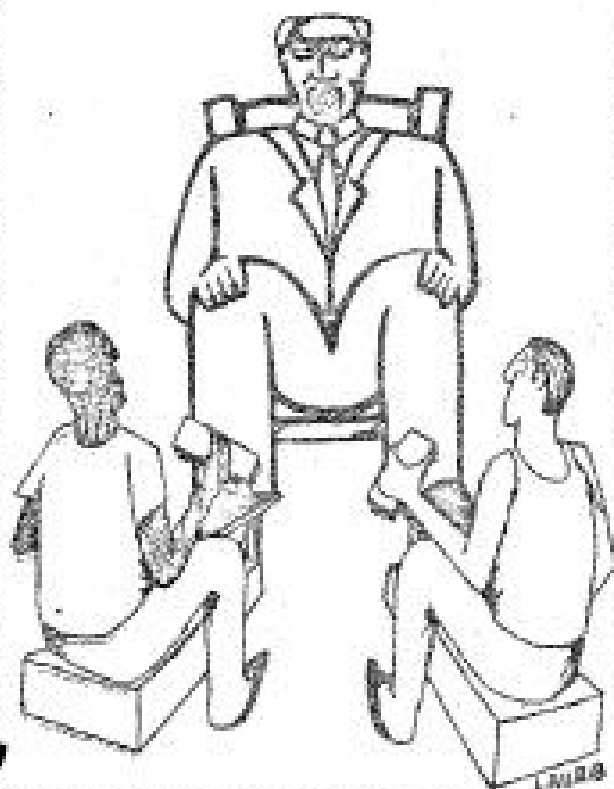


Lessa inglês para brasileiros

O Lessa é o mais brasileiro de todos os cursos. Lá você aprende a falar inglês com gente que fala a nossa língua. O Lessa só tem professores: não tem máquinas de ensinar. E o mais importante: professores brasileiros, que conhecem muito bem nossas dificuldades. Procure o Lessa, um jeito brasileiro de ensinar inglês.

Rua General Jardim 554/560
Fone: 256-1313 - São Paulo - SP

CONFIDENCIAL



VOCÊS DEVIAM DAR GRACAS POR NASCE-
REM NUM LUGAR ONDE OS BRANCOS
E OS PRETOS TÊM OS MESMOS DIREITOS

dade, tem direito a segurança social e a realização, pela esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos económicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.

BASE BÍBLICA - "Entre ti não haja pobre... se apenas ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus" (Deuterónimo : XV, 4, 5). "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do Senhor". (S. Lucas : IV, 18, 19).

ARTIGO 23 - Todo homem tem direito ao trabalho, à livre escolha do emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à protecção contra o desemprego. Todo homem, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Todo homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de protecção social. Todo homem tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para a protecção dos seus interesses.

BASE BÍBLICA - "Digno é o trabalhador do seu salário" (Lucas : X, 17). "É dom de Deus que possa o homem comer, beber, e desfrutar o bem de todo o seu trabalho" (Eclesiastes : III, 13).

ARTIGO 24 - Todo homem tem direito a repouso e lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

BASE BÍBLICA - "6 dias farás a tua obra, mas ao sétimo, descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento a filha da tua serva e o forasteiro" (Êxodo : XXIII, 12).

ARTIGO 25 - Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do casamento, têm direito a igual protecção social.

BASE BÍBLICA - "Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe. Não rebuscarás o teu vinhão nem colherás os bagos caídos da tua vinha : deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro." (Levítico : XIX, 9, 10).

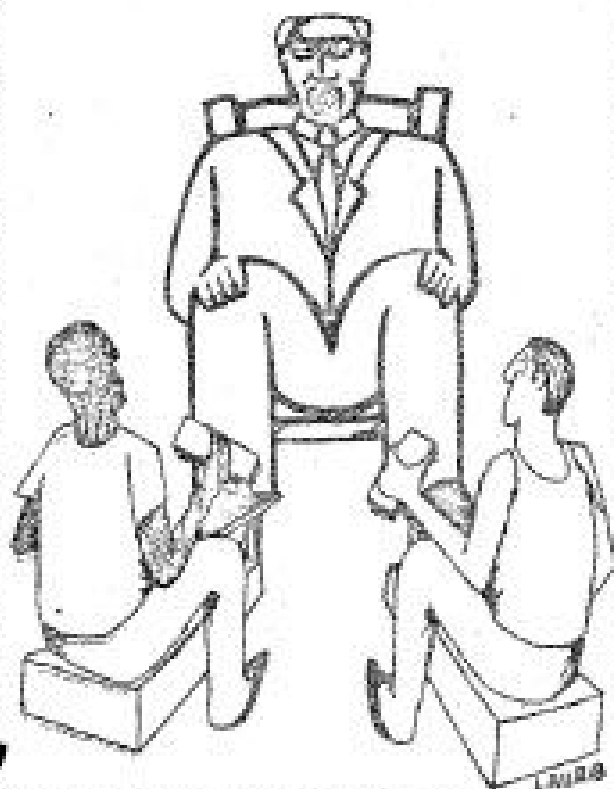
ARTIGO 26 - Todo homem tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

BASE BÍBLICA - "O meu povo está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento" (Oséias : IV, 6).

"Ouve o conselho e recebe a instrução para que sejas sábio nos teus dias por vir" (Provérbios : XIX, 20).

ARTIGO 27 - Todo homem tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fru-

CONFIDENCIAL



VOCÊS DEVIAM DAR GRACAS POR NASCE-
REM NUM LUGAR ONDE OS BRANCOS
E OS PRETOS TÊM OS MESMOS DIREITOS

dade, tem direito a segurança social e a realização, pela esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos económicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.

BASE BÍBLICA - "Entre ti não haja pobre ... se apenas ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus" (Deuterónimo : XV, 4, 5). "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e apregoar o ano aceitável do Senhor". (S. Lucas : IV, 18, 19).

ARTIGO 23 - Todo homem tem direito ao trabalho, à livre escolha do emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à protecção contra o desemprego. Todo homem, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Todo homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de protecção social. Todo homem tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para a protecção dos seus interesses.

BASE BÍBLICA - "Digno é o trabalhador do seu salário" (Lucas : X, 17). "É dom de Deus que possa o homem comer, beber, e desfrutar o bem de todo o seu trabalho" (Eclesiastes : III, 13).

ARTIGO 24 - Todo homem tem direito a repouso e lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

BASE BÍBLICA - "6 dias farás a tua obra, mas ao sétimo, descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento a filha da tua serva e o forasteiro" (Êxodo : XXIII, 12).

ARTIGO 25 - Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do casamento, têm direito a igual protecção social.

BASE BÍBLICA - "Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe. Não rebuscarás o teu vinhão nem colherás os bagos caídos da tua vinha : deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro." (Levítico : XIX, 9, 10).

ARTIGO 26 - Todo homem tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

BASE BÍBLICA - "O meu povo está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento" (Oséias : IV, 6).

"Ouve o conselho e recebe a instrução para que sejas sábio nos teus dias por vir" (Provérbios : XIX, 20).

ARTIGO 27 - Todo homem tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fru-

CONFIDENCIAL

Ir das artes e de participar do progresso científico e dos seus benefícios. Todo homem tem direitos. Proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual seja autor.

BASE BÍBLICA - "Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que os outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como do árvore e os meus eleitos desfrutarão de todas as obras das suas próprias mãos. Não trabalharão debalde" (Isaías : LXV, 21-23).

ARTIGO 28 - Todo homem tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente declaração possam ser plenamente realizados.

BASE BÍBLICA - "Bem-aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus" (Mateus : V,9). "Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e longínquas; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças em podadeiras : uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. (Miquéias, IV,3).

ARTIGO 29 - Todo homem tem deveres para com a comunidade na qual é possível o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade. No exercício de seus direitos e liberdades, todo homem está sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer às justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

BASE BÍBLICA - "Como livres que sals, não usais, todavia, a liberdade por pretexto, para fazer o mal" (Ia. Pedro : II,16). "Não te vingará, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amará o teu próximo como a ti mesmo" (Levítico : XIX, 18).

ARTIGO 30 - Nenhuma disposição da presente declaração pode ser interpretada como reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer direitos e liberdades aqui estabelecidas.

BASE BÍBLICA - "Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá". (Mateus : XII, 25) "Se um membro sofre, todos sofrem com ele; e se um deles é honrado, com ele todos se regozijam" (Ia. Coríntios : XII, 26).

F I M

LEIA

MENSALMENTE

BANDEIRANTE UMPISTA

Órgão das Federações de Moçidade Presbiteriana Independente dos Presbitérios Bandeirante, Paulistano, Oeste de S. Paulo, Ipiranga, S. Paulo, Votantim, Porto Feliz, Osasco, Sorocaba e Leste. - PUBLICAÇÃO MENSAL - Endereço: Caixa Postal 300, S. Paulo ou R. Rago Freitas, 530, loja 0, centro, S. Paulo. - CHEQUES PAGAVEIS EM S. PAULO em nome da IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL. Número avulso, Cr\$ 5,00. Assinatura anual (iniciada em qualquer época, válida por 12 meses), Cr\$ 60,00. Via aérea, Cr\$ 80,00.

ANO I - Nº 3 - SÃO PAULO, MAIO DE 1977.

COMITÊ DE REDAÇÃO: Clóvis Jacinto de Lima (UMPI de Vila Iara, Federação de Osasco); Márcio Alves Moto (V. Iara); Nicodemo Ferreira de Almeida e Osmar Coetane dos Santos (V. Brasilândia); Valdeney Leite Torres (3a. Igreja); João Carlos do Lago (Jabaquara); rev. Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa (secretário presbiterial junto à Federação de S. Paulo); Josué Pacheco de Lima (secretário presbiterial junto à Federação Bandeirante e rev. Leonildo Silveira Campos (secretário presbiterial junto à Federação de Leste). Capa e ilustrações de Carlos Alberto Amorim.

CONFIDENCIAL



34 — O ESTADO DE S. PAULO — SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1978

130 jovens têm a cabeça raspada no Dops mineiro

De especial de
BELO HORIZONTE

Agentes do DOPS, da Polícia Metropolitana e da Polícia do Exército cercaram na noite de ontem o bairro da Liberdade em Belo Horizonte, e prenderam 230 rapazes — muitos deles menores — numa operação chamada de "profilaxia" porque se destinava a "aspirar" os maconheiros e eventuais da área, onde todas as quintas-feiras é realizada uma feira "loopy", à noite. Diagnosticados como portadores de piolhos e da doença conhecida por "pele-de", 130 rapazes tiveram as cabeças raspadas.

A versão oficial sobre a "profilaxia", apresentada pelo diretor do DOPS e por fontes da 4ª Divisão do Exército, é que a operação foi realizada devido às constantes reclamações de moradores da área contra os maconheiros e as participações da feira de arte e artesanato, montada bem em frente à Secretaria da Segurança Pública e ao Polícia da Liberdade.

Entretanto, alguns dos jovens detidos — que foram liberados de madrugada — disseram que a operação foi uma represália contra um grupo de rapazes e de artistas que estiveram envolvidos num incidente com 50 soldados do Exército, quinta-feira da semana passada. Os soldados, segundo eles, foram espancados depois de terem sido surpreendidos durante objetos expostos nas bancas do bazar.

Foi a versão oficial, até certo ponto, com a informação prestada por uma

fonte da 4ª Divisão, segundo a qual a PE esteve apenas "presença, como medida preventiva, para o caso de que alguns dos nossos soldados fossem espancados e desuniformizados, como ocorreu outro dia". Por sua vez, o superintendente da Polícia Metropolitana, Prata Neto, esclareceu que "apenas cedeu viaturas", mas o DOPS admitiu a sua participação efetiva na operação.

VIOLENCIAS

Alguns jovens contaram ontem que a operação começou às 23 horas, quando aproximadamente 100 homens do DOPS, da Polícia Metropolitana e da Polícia do Exército invadiram a Praça da Liberdade, fechando os quarteirões. Os rapazes, depois de presos, foram conduzidos, aos empurrões e pontapés, até as 30 caminhões estacionados na área. Não foram pedidos documentos e os policiais não aceitaram explicações de nenhum deles.

No DOPS, foram obrigados a permanecer de mãos dadas, proibidos de fumar e de telefonar aos parentes, fichados e colocados em fila para um exame médico. Alguns dos que tiveram a cabeça raspada reclamaram e foram agredidos, segundo os rapazes. Estes disseram, também, que um deles tentou suicidar-se, "enfiaando um punhal na barriga". A maioria dos detidos pertence a famílias de classe média, mas o diretor do DOPS informou que 15 ficaram presos porque são traficantes e um outro, traficante, foi atirado em flagrante.

Se você fosse autoridade neste caso, também, mandaria raspar as cabeças dos 130 rapazes? Acha que não se tem esse direito? Leia com atenção e mande sua opinião para a Caixa postal 300 — São Paulo.

DEPUTADO FEDERAL

(M.D.B - SP-311)

NOVEMBRO — 1978

IGREJA

1) Discurso apelando ao Presidente Geisel e Senhor Ministro da Fazenda, que sejam deduzidos do Imposto de Renda, as despesas e ofertas religiosas que são entregues às instituições de Culto e Assistência Religiosa.

Se você fosse o deputado federal batista Edgar Martins faria um discurso no mesmo sentido? Acha que ele é criticável por isso? Escreva-nos, dizendo seu ponto de vista. Esta página foi feita para o DEBATE.

CONFIDENCIAL

"O Bandeirante Umpista

está excelente"

De todas as manifestações recebidas pela nossa equipe, a partir desta edição acrescida de mais dois secretários presbiteriais (presbítero Josué Pacheco de Lima, ex-presidente, por 9 anos da Confederação da Moidade e responsável pelo setor de juventude do Presbitério Bandeirante e rev. Leonildo Silveira Campos, pastor da Igreja de Mauá e secretário para a moidade do Presbitério de Leste), o mais caloroso foi a de um veterano pastor da nossa denominação, rev. Severino Alves de Lima.

Pastor por muitos anos no norte do país, especialmente em São Luís do Maranhão, o rev. Severino já está há bastante tempo no Rio de Janeiro. Assim ele se expressou:

"Recebi BANDEIRANTE UMPISTA. Está excelente: atrante, noticioso, bem escrito, com variedade de matéria e animador da moidade que, mais dinamizada, consciente e comunicativa, será um poder e grande bênção da nossa Igreja para o Brasil, especialmente no trabalho de missões, a principal da Igreja. (...) Dei boas risadas com as "frases pitorescas" 4a. e 7a."

"Cabe-me informar-lhes que, na reunião da Diretoria da Federação Regional do Oeste foi dado um voto de apreciação pela iniciativa da criação deste jornal" - Roberto Costa, 1º secretário.

A UMPI central de Campinas enviou cheque referente à venda de 31 exemplares do nosso 2º número. "Informamos que, para o próximo número deverão ser remetidas 25 exemplares para esta moidade, para Avenida Moraes Sales, 758 - apto. 1. Parabenizamos este jornal pela iniciativa e pedimos as orações por ele", diz o secretário.

"É com grande satisfação que nos servimos da presente para reiterar nossas congratulações pela brilhante idéia do lançamento do BANDEIRANTE UMPISTA. Sem dúvida nenhuma esse mensário veio preencher a lacuna outrora existente na nossa moidade independente com vistas a informações, reportagens e artigos atualizados, como, por exemplo, neste 2º número, O JOVEM ORENTE E A VIDA SEXUAL e outros de tão grande importância para a juventude evangélica. Com referência à reportagem feita junto à livreria Pêndão Real, e a interrogação feita à ausência de visitas por parte dos independentes à referida livreria, gostaria de observar que, a meu ver, isso tem muito a ver com os preços atuais, pois outras casas especializadas (sem citar nomes) oferecem preços e condições bem mais razoáveis e que se enquadram melhor no poder aquisitivo do nosso povo. Sem querer criticar: seria importante que as responsáveis pela casa fizessem uma pesquisa de mercado antes de estabelecer o preço das mercadorias. É nosso desejo que o BANDEIRANTE UMPISTA consiga seus objetivos". Leonel Monário da Silva, presidente da UMPI de Vila Iório, do Presbitério de São Paulo.

Os 12

Congressos

Nacionais

do

Umpismo

- 1º) Dezembro de 1937 - SÃO PAULO, Capital.
- 2º) Fevereiro de 1939 - SÃO PAULO, Capital.
- 3º) Março de 1940 - CAMPINAS, São Paulo.
- 4º) Julho de 1947 - SÃO PAULO, Capital.
- 5º) Julho de 1955 - BAURIL, São Paulo.
- 6º) Julho de 1958 - ASSIS, São Paulo.
- 7º) Julho de 1961 - CAMPINAS, São Paulo.
- 8º) Julho de 1965 - CURITIBA, Paraná.
- 9º) Julho de 1968 - BRASÍLIA, Distrito Federal.
- 10º) Julho de 1971 - SANTO AMAR, São Paulo, Capital.
- 11º) Julho de 1974 - LONDRINA, Paraná.
- 12º) Julho de 1977 - Bela Vista, OSASCO, São Paulo.

Antes organizados pela CEREL (Comissão de Educação Religiosa e Atividades Leigas), só em Assis, 1958 organizou-se a Confederação. Seus presidentes foram: Dr. Fernandino Caldeira de Andrade (55-58), Josué Pacheco de Lima (58-65), Joel Ribeiro de Camargo (65-68), Joubert Lobo (68-74) e Zilton Biondo (74-77). O Paraná e S. Paulo tiveram 2 presidentes cada um e Goiás, 1. De onde será o novo presidente? Estejamos todas em oração para que Deus, por nosso intermédio, o escolha.

CONFIDENCIAL

—O SOM DO EVANGELHO—

—FOLHA DA TARDE — São Paulo — terça-feira, 3-5-1977 — PAG. 7

O trabalho deve exprimir alegria

ROBERTO VICENTE
C. THIAGO LESSA

Na era das multinacionais, quase ninguém mais sabe para quem trabalha. Não se fica sabendo para quem serve o fruto do nosso serviço. A divisão de trabalho nos impede de ficar sabendo qual o seu real valor. A mecanização gerou o anonimato. A maioria trabalha para sociedades ANÔNIMAS. Importa uma breve reflexão teológica sobre trabalho.

JESUS FOI UM TRABALHADOR

"Meu Pai trabalha agora e eu também", declarou o Mestre de Nazaré (S. João: 9:17). Para os cristãos, Deus não só é Criador do mundo, mas seu governador. E Providência, continua a tomar conta do mundo e de todos nós. Ao encerrar, escolheu a vida de um trabalhador pobre (Jesus era marceneiro, como seu pai terreno, José), numa aldeia pobre. E seus discípulos eram trabalhadores vivos. Médico, pescadores, coletor de impostos. Ele nunca chamou para seguir a ninguém que estivesse na ociosidade.

2) DEUS CRIOU O HOMEM PARA O TRABALHO

Há um falso conceito de que o trabalho é maldição, que foi imposto pelo Criador ao homem por causa do pecado deste. Antes de haver entrado o pecado no mundo, "tomou o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim de Eden, para o cultivar e guardar", (Gênesis: 2:15). Mas isto foi uma maldição à TERRA, que produziria pouco e mal, demandando muito trabalho, mas não a maldição o trabalho em si. Ao contrário, é uma bênção. Deus disse: "4 dias TRABALHARAS e farás toda a tua obra", no capítulo 2º do Êxodo. Esses 4 dias são os

sagrados como o 7.º, reservados aos descansos.

3) NENHUM TRABALHO É INDIGNO

O Evangelho de S. João (13: 1 a 20) contém a narrativa do maior de todos os Mistérios na mais humilde de todas as situações: o lavapé. Jesus fez o que correspondia hoje no Brasil ao serviço do engraxate. A ideia de que o serviço braçal é indigno é um preconceito de que temos que nos libertar.

4) TRABALHO COM FIM MATERIALISTA É "VAIDADE"

O livro de Eclesiastes (2: 4 a 11) mostra alguém que se encheu de riquezas, considerando tudo isto "vaidade e correr atrás do vento". Jesus chamou de LOUCO o que trabalhou só para amassar riquezas (S. Lucas: 12:30). Segundo a Bíblia recebemos talentos (a matéria, 1. um grupo, 2. e pouquíssimos, 3. e dois termos que prestar contas no Juízo final. (S. Mateus: 25:14). Se não estiverem multiplicados, seremos condenados, segundo a parábola. Quem não multiplica seus talentos co, tira o prêmio, como, bebe e dorme, sem produzir. Ninguém tem o direito de não trabalhar. Os "filhos de papai", "diploas" ou "playboys" de todas as naturezas são inadmissíveis pela Bíblia. Contrariando a pseudo-superioridade de alguém que pode viver sem trabalhar. S. Paulo apóstolo escreveu: "Jamais comi pão de graça, à custa de outrem. Pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia trabalhei, a fim de não ser pesado. Se alguém não quer trabalhar, que não coma também" (2º Tessalonicenses: 3: 8). O protestantismo rejeita esta reflexão de S. Tomás de Aquino: "Quem pode passar sem trabalhar, tem liberdade de fazê-lo. A vida do rico que se

consagra à devoção é preferível à do trabalhador". Uma verdadeira abnegação teológica, eis que os partidários de Lutero sempre condenaram a vida ociosa, ainda que dedicada à oração em favor dos outros homens. O teólogo da Reforma chegou a afirmar que "as ordens mendicantes chegavam a dar prioridade religiosa à preguiça".

5) A ALEGRIA DO TRABALHO

Tudo trabalho deve ser feito para Deus. "Vos, servos, obedecel a vossos senhores como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo. (Paulo aos Efésios: 6:5). Vejam que trabalhar para Deus não significa ociosar, acomodado, e ser explorado. Já se disse que "o esperto vive do bolso o bolso, do seu trabalho". O ensino bíblico é este: se o senhor, ou patrão, for digno, como Cristo é digno, deve-mos obedecer a ele e servir. Se não for, devemos nos associar com os companheiros e lutar pelos nossos direitos.

O trabalho deve exprimir nossa alegria. Devemos amar o que fazemos. Eclesiastes: 2:24 diz: "Nada há melhor para os homens do que fazer que sua alma goze e BEBENDO SEU TRABALHO".

6) TRABALHO TEM QUE SER ÚTIL

Se o trabalho não deve ser feito visando a "laburar" exclusivamente, sem a preocupação de servir, e se todo trabalho deve ser feito "para Deus", que nos desculpem a franqueza, mas não estão com nada os vendedores de bilhetes de loteria, os curadores, com 800 alunos em cada sala de aula, os que exploram e lecionam, os traficantes de tráfico e todos os fabricantes de inutilidades.

CADA UMPISTA UM DIZIMISTA

LENÇÓIS PAULISTA comemorou, em abril último, 119 anos de existência e o culto de ação de graças, realizada na Igreja Independente, uma das mais antigas da cidade, fez parte da programação oficial dos festejos, segundo publicou a TRIBUNA LENÇOENSE. O prefeito municipal e vários vereadores estiveram presentes ao culto eucarístico. O rev. Antônio Cefine é o jovem e ilustre pastor daquela grande igreja.

A Igreja de Vila Brasilândia, sob o pastorado do rev. Cleibe Moraes Palone, está com uma próspera congregação no bairro de Santa Terezinha. Já houve 90 pessoas (a maioria de crianças) numa Escola Dominical lá realizada. O Conselho decidiu comprar um terreno para ali construir, no valor de Cr\$150.000,00 e agora as membros estão se empenhando para soldar esse importante compromisso. É um esforço mais do que comtemplar, pois há na corajosa alegria maior do que a de estarmos proclamando as virtudes daquela que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz?

Sua UMPI pode sustentar um missionário? Quantos vocês são? 30? 40? Não são vocês que, muitas vezes, reclamam de não ter sugestões de programas de trabalho a realizar? Se vocês se organizarem a través de um departamento espiritual para que possam sustentar um obreiro no campo missionário, basta entrar em contato com o presbítero Humberto Viana (caixa postal 300, S. Paulo) e ele prontamente providenciará um evangelista. Ou vocês não imaginavam que só não temos mais missionários na JUNTA DE MISSÕES por falta de recursos? Aí está um grande ministério para os moços realizarem.

A Igreja de Avaré (Presbitério de Botucatu) doou 2 alqueires à Igreja Nacional para construir-se ali um acampamento com alojamentos para as grandes reuniões de nossa Igreja. O assunto está na alçada da Mesa Administrativa, que prepara um plano de construção. A moçada certamente deverá estar envolvida nesse projeto.

A Comissão Executiva do Presbitério do Norte (revs. Adiel Figueiredo, Francisco Moraes e presb. Jesus

Gadelha Simbua) foi até Belém do Pará para tomar conhecimento da renúncia ao pastorado do rev. Almir André dos Santos, obreiro que há muitos anos milita naquela capital. Ouvindo o rev. Almir e o Conselho, decidiu o Presbitério deixá-lo em disponibilidade ativa até a próxima reunião, ficando o rev. Francisco respondendo pelo pastorado da Igreja. Não foram informados os motivos da renúncia pelo secretário executivo, que nos enviou a notícia.

O ESTANDARTE de 15/5/77 publicou que D. Dicle Borges Mendes e d. Alice Amaral Camargo têm pregado excelentes mensagens dos nossos púlpitos (notícia enviada pelo rev. Jorge Amaral Pinto). E em sua Igreja, mulher prega? Se não, por que não? A pregação é, por acaso, privilégio de homem? Onde está isso na Bíblia?

CADA UMPISTA UM DIZINISTA

BOA, REVERENDO IVAN!

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 93, DE 1977

Protege o uso do fumo nas salas de aulas das unidades de ensino da rede estadual.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica proibido o uso do fumo nas salas de aulas das estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º graus da rede estadual.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificativa

Realizou-se em Nova Friburgo, de 28 de abril a 1.º de maio de 1976, o 3.º Simpósio Internacional de Denegação e Prevenção do Câncer, sob os auspícios da Sociedade Americana de Câncer.

Dentre os temas desenvolvidos sobreveio-se o que tratava da relação cigarro-câncer e outras moléstias advindas do uso do fumo.

As últimas pesquisas científicas de natureza científica têm comprovado o seguinte:

- homens que fumam menos de dez maços de cigarros por dia apresentam uma taxa de mortalidade cerca de 40% acima do que a dos não fumantes;
- os que fumam de dez a dez maços de cigarros diariamente, cerca de 50%, e de dez a mais maços apresentam índices de 100% acima da média normal;
- um homem de 25 anos fumando um maço de cigarros por dia poderá estar prejudicado de 5 anos de vida;
- em todas as idades há mais mortes entre as pessoas que fumam do que entre as que não fumam;
- os fumantes sofrem cerca de 10% mais ataques cardíacos do que os não fumantes.

Os dados médicos dos Estados Unidos, desde o aumento do consumo de maços, entre os que fumam, mostram claramente de graves consequências, segundo as estatísticas.

Uma na América do Norte, consomem cerca de 300.000 maços de cigarros por ano.

Por essas razões e por tantas outras e imperioso que se implante e se desenvolva uma campanha ao sentido de esclarecer ao povo sobre as moléstias do fumo.

Destarte, o presente projeto de lei institui, nos estabelecimentos de ensino, a campanha objetivando não criar entre os estudantes os hábitos do fumo e, ainda, os professores e o pessoal técnico administrativo não fumarem nas salas de aulas para influenciar os discentes, pois, nesta faixa etária de frequência às escolas de 1.º e 2.º graus, o menor e os especialistas de educação são verdadeiros modelos.

O Decreto n.º 47.464, de 19 de dezembro de 1962, que aprova as Normas Regimento das Estabelecimentos Estaduais de Ensino Secundário e Normal, dispõe em seu artigo 124 — «O vedado aos alunos, item 15 — «Alunos no recinto do estabelecimento». Ainda no artigo 160 — «Al vedado ao professor: item 4 — «Fumar em classe». No entanto, o referido decreto foi quase integralmente revogado, quer pela Lei n.º 5.682, de 12 de agosto de 1971 que foi Destruido e Base para o ensino de 1.º e 2.º graus, quer pelas próprias autoridades educacionais, em vista de sua desatualização.

Não que se notou, finalmente, q. a educação age sobre as crianças e prepara os homens que elas virão a ser. A educação sempre lugar fundamental em todas as sociedades. Por sua importância é que as sociedades se aplicam em manter virto e em ensinar aos seus, em impor aos filhos de valores. Não se duvida de que a educação forma a personalidade intelectual e moral, e orienta o curso de vida.

Ante o exposto, vê-se que o presente projeto é de alta relevância, uma vez que protege o uso do fumo nas salas de aula, combatendo, onde se ministram os conhecimentos educacionais e, segundo Leão: «nove milhões de homens tornaram-se no que são, bom ou mau, todo ou não, pela educação».

Sala das Sessões, em 12-4-77.

a) Ivan Figueiredo de Azevedo

CONFIDENCIAL



De Manaus, Amazonas, escreve-nos o rev. Joel Antônio de Freitas, ex-pastor na Maranhão e que agora assume o pastorado na capital dos barés. Agradecemos suas palavras de estímulo, que foram estas:

“As UMPIs de São Paulo estão de parabéns por ter um eficiente secretário presbiterial. Pode-se notar por esta beleza de jornal, a BANDEIRANTE UMPISTA. Tudo faz crer que o 12º Congresso vai ser uma bênção. Esperamos que a nova diretoria a ser eleita possa realmente ter tempo para dedicar às nossas uniões, muitas delas tão isoladas e esquecidas. Conheço UMPI que não sabe sequer o nome do presidente da Confederação. Se possível, gostaria imensamente de ir ao congresso, mas nossas condições financeiras não permitem ir nem mandar um delegado. Gostaria que me mandassem periodicamente um número da BANDEIRANTE UMPISTA.

Meu abraço fraterno, colocando-me ao seu dispor.

REV. JOEL ANTÔNIO DE FREITAS

Pastor da Igreja Independente de Manaus”

AOS PASTORES DA IGREJA INDEPENDENTE

Amados irmãos, queremos fazer um apelo a todos para que cooperem com a mocidade da Igreja. Estamos fazendo um esforço muito grande no sentido de manter este jornal e precisamos contar com a colaboração dos nossos ministros, primeiramente interessando-se por esta publicação, divulgando-a entre as moças e ajudando-as a compreender a necessidade do seu apoio financeiro, remetendo-nos a importância referente aos exemplares enviados. Principalmente queremos saber a opinião de todas, com relação à orientação que estamos seguindo neste periódico. Aqui estamos para servir a Igreja que tanto amamos e precisamos estar certos de que seguimos orientação segura. Alguns pastores já nos escreveram, e agradecemos. E mais: precisamos dos seus artigos de orientação para a juventude. Especialmente no terreno da vida sexual. Estamos convencidos de que não pode haver programa relevante para mocidade que não focalize de frente este assunto tão palpitante nesta época da vida dela. Flua aqui o nosso apelo e estamos certos de que não voltarão vazias as nossas mãos.

PAG. 12 — FOLHA DA TARDE — São Paulo — quarta-feira, 27-4-1977

—O SOM DO EVANGELHO—

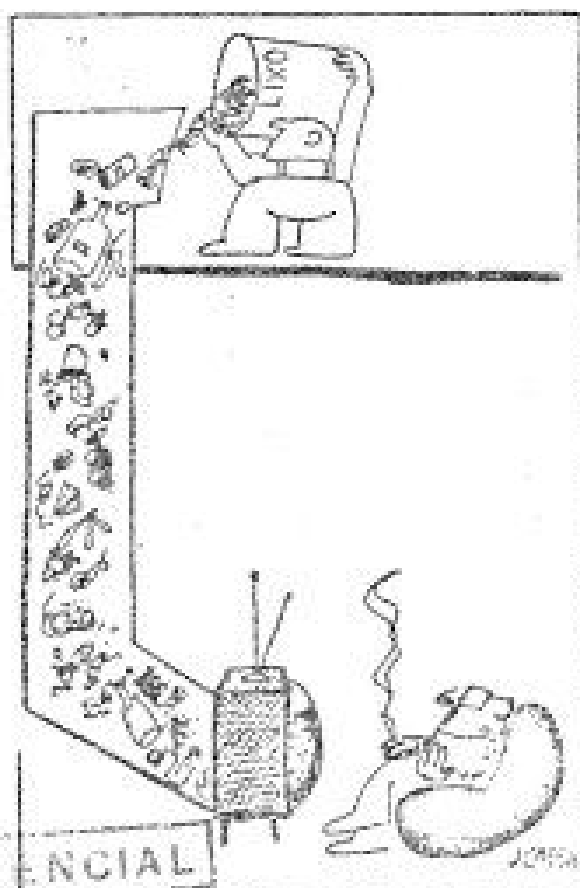
ROBERTO VICENTE C. THEMÍSTIO LESSA

Grupo protestante é contra TV

Uma nova denominação evangélica originada de uma assembleia geral em Maringá, no Paraná, em Janeiro de 1975 — a IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA — elegera o rev. Abel Amador Corrêga de Azeite, nesta cidade, seu presidente. Os demais escolhidos para sua liderança nacional foram o pastor Celso Marques de Almeida, o prof. Joel Ribeiro de Corrêga, de Arapongas, o rev. Jonathan Ferreira dos Santos e os presbíteros José Fernandes Pedrosa e o Dr. Jamil Josepato.

Não sua organização, a nova Igreja contém 13.000 membros entre moças e mulheres batizadas, 97 templos ou salões de culto e 59 ministros ordenados, na sua totalidade egípcios de duas das mais tradicionais igrejas presbiterianas do país: a Igreja Presbiteriana do Brasil e a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Além destas três, há mais quatro igrejas presbiterianas organizadas no país, a saber: a Convencional, com sede em S. Paulo; a Fundamentalista, com sede na Bahia; a Presbiteria de S. Paulo e a Aliança das Igrejas Reformadas do Brasil, que inclui as Igrejas da Comunidade Cristã e a Igreja Cristã de S. Paulo.

Uma recente edição do periódico “ALBUCA”, órgão oficial da mais nova Igreja protestante brasileira — a Renovada, relatando sobre sua 3.ª Assembleia Geral realizada há pouco em São Marçalense registra estas palavras de seu presidente: “Creio que uma das grandes resoluções da Assembleia Geral foi a de proibir pastores, presbíteros, diáconos, líderes de congregações e membros da Igreja de possuírem aparelhos de televisão”. Há não muito tempo, o colunista Azeite, do “JORNAL BATISTA”, expressando opinião pessoal lançada numa coluna de crítica bíblica, escreveu que os crentes em Cristo não devem assistir aos programas de TV porque na terra dos Salmo, 101.2 está escrito: “Não podes olhar para o rosto das mulheres”.



CONFIDENCIAL

O AMOR LIVRE

José Maria Nascimento Pereira

Um casal tem o direito de formar uma união amorosa-sexual sem formalismos ou compromissos de qualquer natureza?

Erich Fromm, psicanalista e filósofo ateu, de fama internacional, radicado nos Estados Unidos, disse certa vez: «Ao homem não cabe optar entre amar e odiar, mas escolher a Quem ou o Que amar».

A tese do «amor livre» não é nova entre os jovens do Brasil. Há já alguns anos, nas grandes capitais, a juventude brasileira tem vivido «experiências» amorosas de várias formas e sob vários pretextos, embora o conteúdo e o objetivo seja o chamado «amor livre». Principalmente entre os moços universitários é mais comum ouvir-se falar e mesmo defender o direito dos seres humanos à prática do «amor livre».

Parece que há uma conceituação em que não se distingue bem o que seja o sentido da palavra Amor. Certos «Slogans», como: «Faça amor, não faça guerra», «Paz e amor» e outros, integram um jargão criado pela filosofia hippie.

Os hippies pretendiam criar uma «contra-cultura» dentro e fora da «sociedade de consumo massificante». Diante da necessidade de preservar o Ego ou a individualidade, num mundo massificador, alguns jovens iniciaram o movimento hippie e com ele se misturou a «filosofia» do amor livre. É bem verdade que os pioneiros desse tipo de amor foram os «existencialistas», intelectuais de Paris (Jean-Paul Sartre e Cia).

O CASAMENTO É ANTI-HUMANO?

Mas o que vem a ser o chamado «amor livre»? O que é mesmo a conceituação de amor? Como está definida a sua concepção de «livre» e de «liberdade»?

As primeiras aspirações do grupo existencialista, manifestaram-se a partir de tentativas de pessoas que se recusavam ou se opunham a pensar dentro das categorias existentes na sociedade humana das grandes cidades.

Todos os hábitos e costumes ou padrões de educação doméstica e social começaram a ser repudiados. A civilização tinha «distorcido» o homem e o desviara de suas aspirações naturais, automatizando-o e coesificando-o. Na civilização urbana, ninguém pensava por si próprio, mas segundo o que a propaganda massificante determinava.

Os existencialistas se agruparam e cultivaram uma atitude defensiva e preservadora da «natureza» do Homem. Tudo o que fora institucionalizado passou a ser violentamente atacado e repudiado. Entre esses valores sociais e éticos, o casamento, a família e outras coisas foram consideradas anti-humanas, desumanas e anti-naturais.

Chegamos, afinal, ao que se pretendeu chamar de amor livre: o direito que um casal de seres humanos (um homem e uma mulher) tenha para formar uma união amorosa-sexual sem formalismos ou compromissos de qualquer natureza, baseado em mútuo respeito pela liberdade.

Valores como fidelidade, virgindade, castidade, estabilidade e responsabilidade viraram tabus. Só prevalecia a liberdade plena para a expressão de individualidade (individualismo). Se o início teve algum brilho como movimento intelectual e filosófico, rapidamente foi corrompido pela popularização e cedo se transformou em mediocre «artigo de exportação».

Em cada nação apareceram movimentos congêneres, porém de pobreza e de indigência filosóficas dignas de supermercados em campanha de remarcação. O movimento prostituiu-se no mundo inteiro, completamente esvaziado de uma filosofia consistente, transformando-se num imenso dragão sem cabeça, destruindo seus próprios seguidores, como uma enorme fogueira a queimar vidas humanas. O que se viu na «civilização hippie», foi a ruína total: aumento assustador de sífilis, das doenças venéreas (que não fazem parte da natureza humana) e a desgraça da toxicomania (a maconha, as drogas, os entorpecentes) da qual o festival de Woodstock, o cantor Jimmie Hendrix, que se suicidou, são exemplos entristecedores.

SER ESCRAVO DO AMOR OU SER ESCRAVO DO SEXO

O que se pretende, quando se defende o amor livre? De que deve se libertar o AMOR?

O primeiro argumento usado vai contra os valores morais e éticos: o amor deve ser vivido sem peias morais, éticas ou religiosas de qualquer espécie.

A virgindade e a fidelidade são consideradas prisões, cadeias para o amor, especialmente

EM TODA LUTA POR UM IDEAL SE TROPEÇA COM ADVERSÁRIOS E SE CRIAM INIMIZADES. O HOMEM FIRME NÃO OS OUVI, NEM SE DETÉM A CONTÁ-LOS. SEQUE A SUA ROTA, IRREDUTÍVEL EM SUA FÉ, IMPERTUBÁVEL EM SUA AÇÃO, PORQUE QUEM MARCHA NA DIREÇÃO DE UMA LUZ NÃO PODE VER O QUE OCORRE NAS SOMBRAS.

-José Ingenieros, médico e escritor argentino, (1877-1925) além de filósofo positivista.

A FEDERAÇÃO GESTE DE S. PAULO CONVOCA TODAS AS UAPs FEDERADAS RA O SEU GRANDE PRÉ-CONGRESSO DIAS 4 E 5 DE JUNHO DE 1977 NA IGREJA CENTRAL DE CAMPINAS, À RUA LUZITANA, 824. NÃO HAVERÁ LIMITE DE NÚMERO DE DELEGADOS. DURANTE O ENCONTRO, HAVERÁ O 1º FESTIVAL DE CORTINHOS DA FEDERAÇÃO. LEMA: "NINGUEM DESPREZE A TUA MOCIDADE, MAS SE O EXEMPLO DOS FIEIS", MOTO DA CONFEDERAÇÃO.

porque a individualidade (isto é, a vontade de cada um) não poderia se realizar plenamente por causa do «maldito» respeito e da «miserável» obediência aos padrões morais e espirituais.

Para os que defendem o amor livre, o Ego deve fazer prevalecer única e exclusivamente a sua soberana vontade. Assim o Eu de cada pessoa ficaria submetido à dominação dos próprios impulsos da natureza (corpo, carne, sexo), sem ver e sem responder às consequências do gesto e da ação. A natureza biológica do Homem deveria ser soberana e nada mais.

Cada uma faria o que fosse de acordo com a intensidade ou conforme a oscilação do impulso biológico-sexual. Um ser humano, na concepção do amor livre, não seria atraído pelo «outro», mas o «outro» seria um simples objeto para quem se voltaria «capricho da vontade ou do impulso de um indivíduo».

O amor deixaria de ser «alo-cêntrico» (centrado no outro) para ser «Ego-cêntrico» (centrado no eu). A única motivação para o exercício desse amor livre ficaria restrita à variação dos hormônios ou de idênticas provocadas pelos instintos sexuais.

No final, o amor que pretendia ser «livre» não passaria de «escravo» dos hormônios ou das glândulas, e o Ego deixaria de comandar e discernir para se submeter aos órgãos dos sentidos e aos instintos sexuais.

Desse modo, a preservação da individualidade já se foi de água abaixo. E a liberdade também. Haveria apenas uma substituição ou troca de escravidão.

O Homem deixaria de obedecer a padrões morais, éticos e espirituais, para se submeter aos «padrões» hormonais, instintivos e biológicos. Voltaríamos ao «primitivismo e naturalismo», ficando todos nivelados... por baixo!

O PREÇO DO AMOR LIVRE

E a estabilidade do casal? Como ficaria um Ego, que só tem uma certeza: a de que o seu parceiro poderia ser impulsionado por uma «veneta» ou «capricho» e nunca mais seria visto porque era livre e se sentiu à vontade para se unir a outro?

E os filhos da união? E a liberdade? E a responsabilidade? E o respeito pela individualidade dos próprios filhos? Como suportar tantas incertezas a não ser às custas de LSD, psicotrópicos e maconha, para amenizar a angústia da solidão e o «stress» do abandono? Ou será melhor a humilhação de aceitar outro companheiro sem qualquer critério de escolha?

Como conviver num meio de pessoas instáveis, inseguras e desconfiadas sem recorrer a ópio, heroína, cocaína, sexo, etc? Esse é o

preço do amor livre, todos com a saúde física e mental completamente danificada pelas doenças venéreas, pelas drogas e tóxicos? Esse é o padrão «natural» do ser humano? Não! Absolutamente não!

Este conceito instintivista e sensorialista do amor não é próprio da natureza humana. O Criador não fez o homem para amar à sua companheira desse modo.

Nosso Deus é um Deus de Amor e não faria uma criatura assim, cuja natureza «nascera» já corrompida. O pecado corrompeu a natureza do homem (Rm, 3:23). Deus fez o homem e a mulher para que tivessem descendência (Gn, 1:27-28), sendo responsáveis pelos filhos e netos gerados. A família humana foi ordenada pelo Criador (Gn, 2:23), desde o princípio da criação.

A teoria do amor livre, em vez de defender e preservar a individualidade do Homem, destrói-a porque o Eu se torna submisso às glândulas e aos órgãos sensoriais. A vontade é um atributo superior que só se encontra no ser humano e não é sinônimo de «capricho» ou de «veneta». Ser imprevisível não significa ser livre ou ter «personalidade»; muito pelo contrário: significa instabilidade, descontrole emocional ou instintivo.

COMO SER PESSOA

Ter vontade não significa submeter-se à exigência dos impulsos naturais. O Ego (o Eu) é o principal componente da personalidade; todas as correntes científicas atribuem-lhe papel preeminente e predominante no exercício da maturidade.

A concepção de amor livre «DESINDIVIDUALIZA» o ser humano, tirando do Ego a sua principal função: dar ao Homem a sua condição ímpar e singular de Pessoa.

Como vemos, o tiro saiu pela culatra, o feitiço virou contra o feitiço. Repete-se aqui a verdade cristã da Palavra de Deus: «Deus espanta o sábio na sua própria astúcia» (1 Co, 3:19).

Os existencialistas, a pretexto de preservarem o Eu do Homem, destruíram-no, submetendo-o à escravidão dos impulsos naturais da instintividade biológica. Se a sociedade de consumo massifica a pessoa humana, a concepção filosófica dos «hippies» esvazia o Homem do seu Ego, tornando-o um boneco submisso aos impulsos biológicos, sem vontade pessoal.

* O Dr. JOSÉ AMÉRICA é professor de Psicologia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. É membro da 1ª Igreja Batista de Fortaleza — CE. Este é o primeiro artigo de uma série de outros sobre a juventude.

UMPISTAMOSAICO

1) Carlos Eduardo Alves Luciano da Silva é o novo presidente da UMPI da 2a. Igreja de Guarulhos (Federação Bandeirante). O vice é Paulo Luciano Alves da Silva, a 1a. secretária é Nádja Alves da Silva e a 2a. secretária é Helena de Sá.

2) A Federação de Londrina (a que mais UMPIs tem) tem no seminarista Aureo Rodrigues de Oliveira o seu presidente atual. Gérson Mendes da Silva é o vice. A 1a. secretária é Maria Helena Leachi, a 2a. Ivone Pires da Camargo, a 1a. tesoureira, Ceni Mello Bröder, a 2ª tesoureira é Alexander Carvalho Pinto e o secretário executivo é Cláudio Leme de Moraes.

FAÇA SUA ASSINATURA DO "BANDEIRANTE UMPISTA": Cr\$ 60,00 POR ANO.

3) No número anterior apresentamos uma lista de todos os pastores ou presbíteros que exercem em 1977 o cargo de secretários presbiteriais junto às federações da mocidade. Na sua esmagadora maioria, são gente jovem, na faixa dos 30 anos. Faltaram 4 federações. O de Londrina é o rev. Cláudio Oliver (patx 268, 86.300, Cornélio Proença, PR);

4) Muito pouca a participação dos mais de 90 delegados reunidos para o Pré-congresso das nossas 10 Federações da Grande S. Paulo, que contou ainda com a presença de gente de Curitiba, do Brasil Central e de Carlos Osvaldo de Farias, do Estreito (Florianópolis), vice-presidente da Confederação. Só houve UMA plenária (marcada para 14 horas e iniciada às 15:45), encerrando-se perto das 17:30 horas. Plenária esta esvaziada pela ausência de muita gente "que precisou ir embora". Na realidade, a comissão não foi feliz na programação: colocou o excelente conjunto NOVO ALVORECER, da Igreja de São Paulo para cantar na sábado à noite, o que seria magnífico se não fosse um pré-congresso. Você viajaria 8 horas de ônibus de Curitiba, para assistir a um bom conjunto cantar ou preferiria uma reunião plenária em que você falasse, ouvisse, debatesse? Muitos corinhos, mas pouca animação e, acima de tudo, pouca preparação para o 12º Nacional foi o saldo de um pré-congresso que não motivou. Nas 2 reuniões anteriores, na 1a. Igreja mesmo, sem ser pré-congresso tivemos quase o mesmo número de pessoas e uma participação muito maior. Para quem não esteve lá dias 16 e 17 de abril O ESTANDARTE de 30/4 já apresentou pormenores.

5) MOCIDADE FIEL, tema do 12º Congresso Nacional, foi também o do pré-congresso da Federação de Araucariense, muito bem organizado

por Hêlio Sabino Rulli, e Helinho, secretário executivo, e seus companheiros. Com muita antecedência já tinha sido enviado o programa completo, o cartaz e uma circular assinada pelo vice-presidente Josué Nunes da Silva. Destacaram-se vários "honários da federação", reuniões plenárias, preparatórias ao Congresso de Osasco. Os preletores foram os irmãos Mathias Quintela e Raul Hamilton de Souza, pastores da 1a. e 2a. Igrejas de São José do R. Preto e o presb. Zilton Bicudo, presidente da CMI-18. Dias 21 e 22 de maio, no templo da Rua Voluntários de São Paulo, 3.479.

6) Marília recebeu umpistas de 4 Federações para um pré-congresso: Axiis, Bauru, Araçatuba e Botucatu. Entre os presentes, o rev. Francisco Guedellia, pastor da Igreja de Botucatu, e, naturalmente, o muito querido "Alcidão", rev. Alcides Correa de Moraes, pastor local, foi preleto o sempre entusiasmado professor Mário Amaral Novaes, figura que há tantos anos vem servindo com dedicação contagiante a Igreja independente que tanto amamos.

7) SOCIAIS UMPISTAS: Dia 5 de março último ficaram noivos em cerimônia dirigida pelo rev. Cleibe Moraes Palane nosso companheiro da redação Nicasio Ferreira de Almeida e a srta. Rita Maria de Macedo. Desde então, o Nica só ri; de orelha até orelha... Juízo, companheiro, que a responsabilidade é grande.

Dia 15 de março, em Osasco, nasceu ADA SUZY, filha do secretário presbiterial junto àquela Federação, rev. Geodi Camargo de Almeida e de d. Nilva Garcia de Almeida. Geodi será o hospedeiro de quase 300 UMPIs de 13 a 17 de julho próximos.

8) JORNAIS RECEBIDOS, QUE AGRADECEMOS: "O APOCALIPSE" (UMPI de Vila Iório, Capital); "O SABE-TUDO" (Soc. Jovens da 3a. IPI de Guarulhos); "VOZ DA MOCIDADE" (Federação Oeste de S. Paulo); "EMBAIXADOR DA MOCIDADE" da 1a. Igreja de Campinas; "VIGIA", (UMPI de Vila Brasilândia, Capital).

9) BOMBA: O rev. Adiel Figueiredo nos escreveu dizendo que nada menos de "7 moças, dos melhores" virão ao Nacional. DAQUI é São Luís do Maranhão ou Federação do Norte, rev. Adiel? Mas de onde quer que seja, é a melhor notícia que poderíamos ter recebido! E o sr., por que não vem também?

10) V. Brasilândia (Federação de S. Paulo) está trabalhando em 77 com a seguinte diretoria eleita: Brivaldo Brasilino Bueno, Osmar Coetane dos Santos, Dercos Bueno, Cinira Bentley Murback, Miriam Pereira da Silva, respectivamente, presidente, vice, 1a. e 2a. secretários e tesoureira. O conselheiro é o presbítero Francisco de Almeida, veterano líder do umpismo nacional.

APELO
DA
TESOURARIA

11) ANTÔNIO ROSE DE SANTANA é o evangelista do Presbitério de Araçatuba que nos escreve dando notícias de ANDRADINA: "O trabalho presbiteriano independente está ótimo! Reabrimos em julho de 76, naquela época havia apenas uma família independente em Andradina e o templo, aliás, bem localizado. Hoje, pela graça de Deus, temos o prazer de dizer que nossa congregação tem em seu rol atualmente 17 membros professos e 15 menores. Deus tem abençoado ricamente o nosso trabalho e gostaria de pedir suas orações a nosso favor".

12) Os cartuns desta edição foram gentilmente cedidos pelo GEANDRÉ, conhecido catunista do jornal "OVELHA", a quem agradecemos a colher de chá.

"A UMPI DE AMERICANA ORARÁ PELO
BANDEIRANTE UMPISTA"

"Caros irmãos, responsáveis por esse jornal tão precioso que veio até nós. Que o pai de Deus esteja com vocês. Recebemos os jornais por intermédio do nosso irmão e amigo Roberto Costa (Campinas) e, ao lê-lo, tocado que fomos, resolvemos escrever-lhes. Ficamos tristes ao lermos na 1a. página: BANDEIRANTE UMPISTA; VAMOS CONTINUAR? Conforme liamos, fomos vendo que o conteúdo era de uma total sinceridade cristã e a corrupção nos servia. Oxalá outros venham a despertar e dar verdade ao apelo a este jornal tão querido, que é nosso e traz grandes ensinamentos à nossa vida, principalmente espiritual. Na certeza de que nosso Deus proverá todas as necessidades, a UMPI de Americana (18 sócios, 8 meses de idade e muita vontade de trabalhar para Cristo) orará pelo BANDEIRANTE UMPISTA".

Anderson Evangelista Ribeiro,
R. Tombo, 375. - 13.470 - Americana, SP.

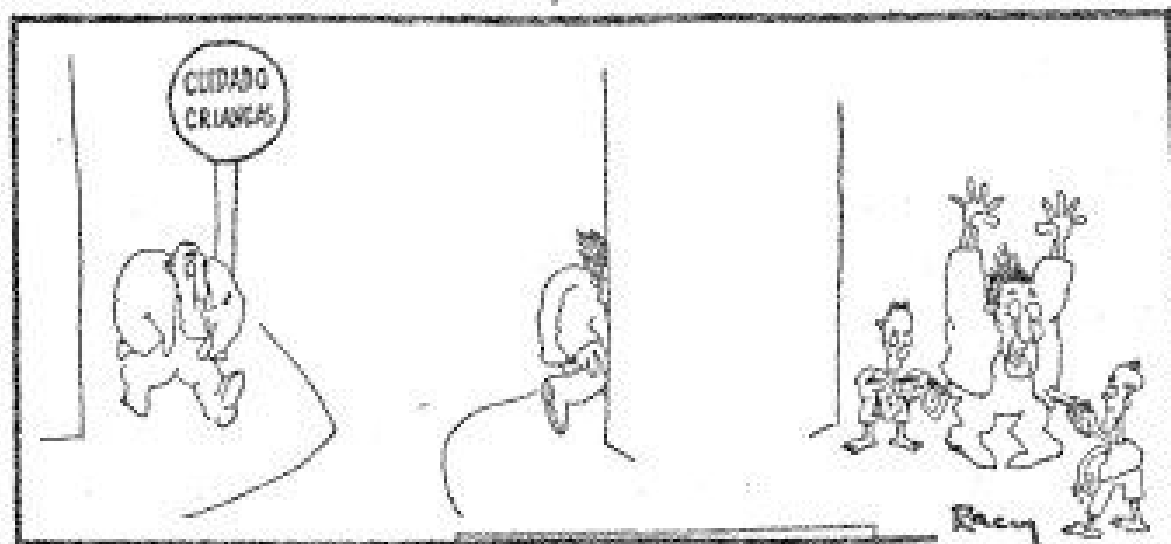
O sucesso do BANDEIRANTE UMPISTA depende muito da sua boa organização financeira. Os 1.500 exemplares de nosso tiragem foram enviados a todas as dez Federações, mais 1 jornal para cada UMPI das demais 16 e 1 para cada ministro da Igreja Independente, a fim de que conheçam o nosso trabalho e opinem sobre sua orientação, enviando, se possível sua colaboração através de artigos.

Alguns companheiros de Santos, Sorocaba, Itapetininga, Registro, Porto Feliz, Valerantim e de algumas UMPIS da Capital ainda não enviaram as importâncias respectivas. Por favor, remetam-nos a través da Livraria e Editora Pendão Real, Calça postal 300, São Paulo. Não mandem ordens de pagamento ou vales postais em nome de BANDEIRANTE UMPISTA como fez a UMPI de Americana, porque não podemos receber, por não sermos pessoa jurídica. Todo o dinheiro deve vir, por gentileza, em cheques, em nome de IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL.

A diligência e o interesse dos presidentes de UMPIS e diretores de Federações ajudará decisivamente a nosso jornal a firmar-se e a servir com amor e dedicação a nossa amada sociedade independente.

JOSÉ LUIZ DE GODOY
Alfaiate Estilista

Rua das Perdizes, 106 - 19 - s/11
SÃO PAULO, CAPITAL



* **VILA SANTA MARIA** está de pastar novo: é o rev. Ezequiel Tamarazi, ex-presidente da grande Federação de Leste no seu tempo de seminarista, que já vai longe, porque hoje o seminarista é o filho dele, Sérgio Paulo, que é catequista da nossa Casa de Profetas. No boletim dominical de 15 de maio último, há esta citação do grande líder independente prof. Mário Amaral Novais, de Assis: "Nossa rompimento com a Igreja Presbiteriana em 1903, tendo como causa principal a interferência maçônica em seu seio, está no espírito das palavras de Cristo: "Supondes que vim trazer paz à terra? Não, eu vou-a afirmar, antes, divisão" (Lucas: 12, 51, 52). Entretanto, tal cisão não significa que a Igreja de Cristo viva a se dividir, porque se Cristo divide quando há incompatibilidade com seus ensinamentos, o próprio Cristo une através do Espírito Santo, quando o indivíduo ou comunidade reconhece o erro e procura reabilitar-se. Já o motivo da saída dos que formaram a Igreja Presbiteriana Renovada de nossa Igreja não pode igualar-se ou ser igualado à razão da divisão no presbiterianismo de 1903 (incompatibilidade do Evangelho com a maçonaria), porque os dons do Espírito de Cristo, segundo os renovados são dados por eles mas não por nós. O dom supremo do Amor (1a. Coríntios, 13), une e não divide".

Num cinema da Guanabara, os letrados anunciavam: "TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA", tendo como protagonista Darlene Glória. Ela tinha sido batizada aos 5 anos numa Igreja Presbiteriana, no estado do Espírito Santo, mas a vida a distanciou do Evangelho e, indo para o Rio, começou a trabalhar no teatro rebelado, caindo num esquema que nunca levou ninguém a nada de positivo. "O Espírito de Deus sopra onde quer" e um dia, numa tremenda farsa, esse artista já famoso sentiu uma profunda angústia espiritual. Morando perto da Igreja Presbiteriana da Copacabana, expôs seu problema ao pastor, rev. Nehemias Marian e pediu-lhe que o ajudasse a mudar de vida. Ela se converteu, tornou-se membro da Igreja, conheceu um pastor pentecostal e casou-se com ele, apesar de já ter 2 filhos. Hoje vivem felizes, no sul do Paraná, pregando o Evangelho de Cristo, mostrando a verdade da afirmação de Paulo: "Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo".

DA SILVEIRA. Há muitos anos ela se dedica a aqueles que não tiveram o privilégio de um lar, sendo verdadeira mãe para todos. D. Hilda, só conhecendo pessoalmente mesmo para sentir de perto a doçura da sua palavra, a presteza do seu serviço, o amor cristão que ela transmite. Pela sua vida consagrada e ativa, damos muitas graças a Deus.

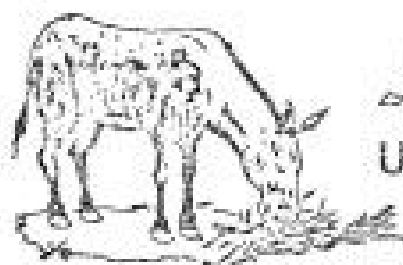
* **O ESTANDARTE** tem publicado regularmente notícia da mocidade por todo o Brasil. O jornal oficial da Igreja fixou um alvo de 1.000 assinaturas novas para este ano e, nos primeiros 2 meses já chegaram 350. É ainda muito pouco para o potencial da nossa denominação. Cr\$ 50,00 anuais não pesam para ninguém e os assinantes precisam prestigiar aquele órgão que une toda a Igreja, de Manaus a Porto Alegre. Por falta de recursos, as gavetas da redação estão repletas de notícias, artigos e informações importantes que saem às vezes com atraso por falta de espaço. Veja em sua Igreja quantos assinantes há. Compare com o número de famílias existentes. É ficar vermelho de vergonha... Então só temos 5.000 assinantes em todo o Brasil porque só há 5.000 famílias independentes? Claro que não! O que sua UMPI vai fazer para ajudar?

* **VILA ROMANA** nos convidou para ouvir **SONS E ALEGRIA**, conjunto da Igreja do Ipiranga, no dia 28 de maio à noite no seu templo da Rua Marco Aurélio, 786. Sheila Rosa Vicente é sua dinâmica presidente, sendo Luiz Alfredo dos Santos o vice em 77. Silvia Maria Cavallieri e Sueli Silveira Melo são as duas secretárias e Boanerges dos Santos o tesoureiro.



Quem for a Betel, Lar da Igreja, (caixa postal 22, Saracaba, SP), instituição modelar para meninos da nossa Igreja, vai conhecer uma figura ímpar em matéria de dedicação e amor cristão: d. HILDA

CONFILÉMIAL



A ALFAFA

UM JORNAL BOM PRÁ BURRO

UMA PÁGINA DE OSMAR CAETANO DOS SANTOS

FRASES PITORESCAS

- A aparência é um grande fator para se ganhar dinheiro e vice-versa.
- Trabalhe 8 horas e durma 8 horas, mas, por favor, não as mesmas 8 horas.
- Todas as generalizações são falsas, inclusive esta.
- Se você realmente necessita de uma mãozinha para realizar o que pretenda na vida o melhor lugar para encontrá-la é na extremidade da seu próprio braço.
- O desfalque é um crime capital.
- O pessimista vê uma calamidade em toda oportunidade enquanto o otimista vê uma oportunidade em toda calamidade.
- Um professor de verdade é um instrutor que não enche a cabeça dos seus alunos. Pelo contrário, ele os abre.
- É muito mais difícil alegrar-se com os que se alegrem do que chorar com os que choram.
- Há mentiras, há mentiras deslavadas, e, se ainda faltar um pouco, há as estatísticas.
- Quem estiver a fim de moleza, vá ser barbeiro em Cuba.
- Quem é mais tolo: a criança com medo da escuridão ou o homem com medo da luz?
- O único lugar em que o progresso vem antes do trabalho é o dicionário.

AVISO,

Não, use, vírgulas quando, elas, não, são, necessárias,

Tipo da pessoa aristocrata euse da congregação da Freguesia do Ô, em São Paulo: dizem que são da Igreja Presbiteriana Independente da "clientela da quarta vogal".

TEM O PRZER D APRESENTR OS LVRS CNONSDS D SELÇS D RDRS DG ST

Tradução: Temos o prazer de apresentar os livros condecorados de Seleções do Reader's Digest (que quer dizer, em inglês, O RESUMO DO LEITOR)

NUMA FARMÁCIA CARIOCA:

- Ó meu, me vê aí um vidro de ácido acetil salicílico.
- Você quer uma ASPIRINA, não é?
- É isso daí. Eu nunca lembro esse nome, poxa.

NUMA PAPELARIA IDEM IDEM:

- Ó meu, você tem aí uma cartão desses bem melados, bem sentimentais mesmo?
- Esse aqui, é, tá escrito: "A única menina que eu amei em toda a minha vida".
- Falou, bicho. Me vê quatro desses que eu vou num congresso de mocidade.

NUM HOTEL IDEM IDEM IDEM:

- Ó meu, tem água quente e fria aqui neste hotel?
- Falou, meu chapa. Claro que tem. Quente no verão e fria no inverno.

PÃO DURINO DA SILVA ESTÁ AGONIZANDO, E SUA MULHER, TENDO QUE SAIR PARA IR À FEIRA, DIZ A ELE, AO SAIR DO QUARTO:

- Pãodurino, se você sentir que está morrendo, não esqueça de apagar a luz.
- Papai, o que é um poeta?
- Poeta, Juquinha, é um homem com uma balta dumma imaginação.
- Por que?
- Por que ela imagina que as pessoas vão ler as poesias que ele faz.

Ninguém acreditava que ia ter dilúvio. Tiravam um pelo da cura de Noé. Achavam a maior bobagem construir a tremenda barca, cuja construção parecia nunca terminar, um dia perguntaram:

- Como é, não acaba essa arca?
- É Noé, tranquilão:
- Calma, minha gente, "Roma não se fez num dia"...